



RELATO DE CASO CLINICO: ABORDAGEM ORTOPÉDICO DE UMA CRIANÇA CLASSE II SUBDIVISÃO 1

BONNY SOLANGE SALVA SALDAÑA; LÍDIA PARSEKIAN MARTINS; DIRCEU BARNABÉ
RAVELI; ARY DOS SANTOS-PINTO

Introdução: Uma alteração da estrutura e função do sistema estomatognático como as más oclusões, podem repercutir na saúde geral e na qualidade de vida do paciente, afetando seu desenvolvimento físico e psicossocial. As más oclusões são consideradas como o terceiro problema na saúde pública segundo a OMS. Na ortopedia funcional se leva em consideração diversos fatores, entre eles o “tempo”, que sendo aplicado em uma idade adequada, obtém-se bons benefícios e resultados no paciente aproveitando assim, a fase do seu crescimento. **Objetivo:** Apresentar uma abordagem Ortopédica de uma criança Classe II esquelética subdivisão 1, considerando os padrões esqueléticos e funcionais. **Relato de caso:** Paciente de 8 anos e dois meses de idade apresentando perfil convexo com incompetência labial. No exame clínico foram observados: dentição mista, arco superior ovoide e arco inferior quadrado, interposição de lábio inferior entre os incisivos com projeção dos incisivos superiores e verticalização dos inferiores, mordida anterior acentuada com um *overjet* de 8 mm dificultando as funções de mastigação e fonação, caninos e molares em classe II e plano terminal em degrau distal. Na análise radiográfica observou-se padrão mesofacial, perfil convexo, ângulo de ANB aumentado, retrusão mandibular e maxila protruída. O diagnóstico foi má oclusão de Classe II subdivisão 1 funcional. Foi instalado aparelho ortopédico funcional - Bionator de *Balters*, para corrigir a relação sagital do paciente. Após 12 meses começou-se a observar melhora no perfil, com o selamento labial competente, porém ainda com um *overjet* de 3 mm, sendo realizado uma nova moldagem e registro de oclusão com mais avanço mandibular (topo a topo) para a instalação de um novo aparelho na tentativa, buscando-se conseguir a correção necessária. Após um ano e 3 meses do início, o paciente encontra-se ainda em fase de tratamento, observa-se uma melhora geral no perfil, relação esquelética e dentaria. **Conclusão:** O tratamento proposto possibilitou um restabelecimento funcional, com selamento labial e fonação adequados. A evolução observada confirma a eficácia do aparelho ortopédico, para esse caso, como método preventivo abordado em idade precoce.

Palavras-chave: **ORTODONTIA PREVENTIVA; MÁ OCLUSÃO; PREVENÇÃO PRIMÁRIA; CRIANÇA; ORTOPEDIA**